

GASTROTOMIA PARA REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO: RELATO DE CASO

GRITTI, Claudia^{1*}

CARDOZO, Carlos

SILVEIRA, Alberta Garcia Alves Da

KOHL, Sabrina de Araujo

CUNHA, Humberto de Mello

HANAUER, Sarah Lochmann

MULLER, Vitoria²

BIANCHI, Eloisa²

RESUMO: O corpo estranho é considerado qualquer coisa ingerida pelo animal que não pode ser digerida ou que este processo ocorra de forma muito lenta. Na anamnese o mais comum relato é a presença de vômito, salivação, tentativas persistentes de deglutição, anorexia e inquietação. A melhor forma de diagnóstico da enfermidade são as radiografias contrastadas e a endoscopia. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um canino que ingeriu um corpo estranho, descrevendo o caso clínico e a técnica de gastrotomia. No dia 13 de Dezembro de 2021, foi realizado o atendimento no Hospital Veterinário São Francisco da Faculdade IDEAU de um canino macho, sem raça definida, com sete anos de idade e pesando 10,12 quilos. Na anamnese o proprietário relatou que o animal não estava se alimentando há dois dias, estava fazendo ingestão somente de água e estava apresentando emese e fezes diarreicas há um dia. Ainda relatou que havia possibilidade de o animal ter ingerido raízes de árvores. O diagnóstico definitivo foi realizado através da radiografia contrastada e a resolução do caso se deu através da gastrotomia e retirada dos fragmentos de madeira.

Palavras-chave: canino, corpo estranho, gastrotomia.

ABSTRACT: The foreign body is considered anything ingested by the animal that cannot be digested or that this process occurs very slowly. In the anamnesis, the most common report is the presence of vomiting, salivation, persistent swallowing attempts, anorexia and restlessness. The best way to diagnose the disease is contrast radiography and endoscopy. ingested a foreign body, describing the clinical case and the gastrotomy technique. On December 13, 2021, a seven-year-old male canine, without a defined breed, weighing 10.12 kilograms, was performed at the São Francisco Veterinary Hospital of Faculdade IDEAU. In the anamnesis, the owner reported that the animal had not been eating for two days, was only ingesting water and had been presenting emesis and diarrheal feces for one day. He also reported that there was a possibility that the animal had ingested tree roots. The definitive diagnosis was made through contrast radiography and the case was resolved through gastrostomy and removal of wood fragments.

Keywords: canine, strange body, gastrostomy.

¹ Discentes do Curso Medicina Veterinária, Nível VII e discentes do Programa de Pós Graduação - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso Medicina Veterinária - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: gritticla@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O corpo estranho gástrico é considerado qualquer coisa ingerida pelo animal que não pode ser digerida ou que este processo ocorra de forma muito lenta. É um problema comum na clínica de cães devido seu comportamento alimentar, sendo que geralmente ocorre em animais jovens (FOSSUM, 2005). Os sinais clínicos variam muito, pois dependem da gravidade da obstrução que esta sendo causado, porém a presença de emese é o sinal mais comum, ainda se relata dor abdominal na palpação, disfagia, anorexia, febre, dilatação abdominal e desidratação (BRIGHT, 2003).

O diagnóstico se baseia na anamnese, pois muitas vezes o proprietário relata a ingestão do corpo estranho, exame clínico e exames de imagens principalmente para visualização do corpo estranho e possíveis obstruções, sendo assim a radiografia simples, radiografia contrastada e o ultrassom de abdômen total os exames de escolha nestes casos (BRITO, 2018). A gastrotomia é a técnica cirúrgica utilizada para acessar o interior do estômago, sendo essa indicada para remoção de corpo estranho quando não é possível a utilização de endoscópio. A maior parte de ingestão de corpo estranho não causa danos graves a mucosa, porém quando muito grandes e dependendo de sua consistência podem gerar ulcerações, erosões ou até mesmo o rompimento/perfuração da víscera. Com exceção dos animais que se apresentam debilitados ou com peritonite séptica secundária à perfuração gástrica o prognóstico é bom (NELSON & COUTO, 2006).

Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um canino que ingeriu um corpo estranho, descrevendo o caso clínico e a técnica de gastrotomia.

2 DESENVOLVIMENTO

Nesta parte do trabalho será detalhado o referencial teórico, a metodologia empregada e os resultados encontrados. Contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado do estudo.

2.1 Referencial Teórico

Os casos de corpo estranho são comuns na rotina clínica de canino, ocorre principalmente em animais com alimentação indiscriminada e animais jovens, porém a afecção deve ser considerada em qualquer animal que apresentar os sintomas da doença (MACAMBIRA, 2016).

Na anamnese o mais comum relato é a presença de vômito, salivação, tentativas persistentes de deglutição, anorexia e inquietação. Alguns casos de ingestão de corpo estranho não apresentam sinais clínicos, ao seja, se o mesmo não causar irritação à mucosa ou não esteja obstruindo a passagem de conteúdo ele poderá ficar no estômago sem qualquer sintoma. O mesmo se torna um problema quando causa toxicidade, obstrução do fluxo e em casos de perfurações gástricas (HARARI, 1999).

A melhor forma de diagnóstico da enfermidade são as radiografias contrastadas e a endoscopia. O diagnóstico pode ser dificultado quando o estômago está repleto de conteúdo alimentar. Nos exames laboratoriais pode ocorrer a presença de hipocalcemia e hipocloremia devido à obstrução gástrica, porém essas alterações eletrolíticas não são comuns e nem específicas nos casos de corpo estranho (NELSON & COUTO, 2006).

O tratamento varia de acordo com o tamanho e formato do corpo estranho, podendo ser realizada a indução ao vômito através de fármacos como a Xilazina e a Apomorfina em casos de objetos lisos e pequenos. Em casos de corpos estranhos pequenos pode ser realizado o acompanhamento através de exame de imagem pois estes podem passar tranquilamente pelo trato gastro intestinal, porém se desenvolverem sinais clínicos a indicação é fazer a remoção imediata. A utilização da endoscopia também é recomendada em casos de corpos estranhos pequenos. Já corpos estranhos longos e ásperos se recomenda a técnica cirúrgica de gastrotomia (HARARI, 1999).

2.2 Material e Métodos ou Metodologia

No dia 13 de Dezembro de 2021, foi realizado o atendimento no Hospital Veterinário São Francisco da Faculdade IDEAU, a um canino macho, sem raça definida, com sete anos de idade e pesando 10,12 quilos. Na anamnese o proprietário relatou que o animal não estava se alimentando há dois, estava fazendo ingestão somente de água e estava apresentando emese e fezes diarreicas há um dia. Ainda relatou que havia possibilidade de o animal ter ingerido raízes de árvores. O paciente fazia uso de 100mg de Fenobarbital diariamente há seis anos.

Ao exame físico observaram-se mucosas normocoradas, desidratação em grau 6%, animal encontrava-se ofegante, frequência cardíaca sem alteração, tempo de preenchimento capilar 3, temperatura corporal em 38,2 °C. Dessa forma foi realizado oxigenio terapia, acesso venoso para fluidoterapia e exames complementares, hemograma e radiografia.

2.3 Resultados e Discussão ou Análise dos Resultados

Ao hemograma foi possível observar presença de leucocitose e anemia, na radiografia foi sugerido presença de conteúdo líquido em estômago e cólon transverso. Sendo que devia se considerar enterite/desidratação/obstrução parcial. Dessa forma optou-se pela realização de radiografia contrasrada onde se observou estase de material contrastante que poderia estar associado a tempo de contraste e ou possível obstrução parcial. Assim o animal em questão passou a receber Solução de Ringer Lactato de Sódio para reposição de eletrólitos pois este ajuda na correção dos desequilíbrios ácido-base que podem ocorrer devido aos vômitos, o diagnóstico de corpo estranho foi confirmado ao exame radiográfico contrastado, na Figura 1 (A) são observados a presença de conteúdo e na Figura 1 (B) a presença de material contrastante (MACAMBIRA1, 2016).

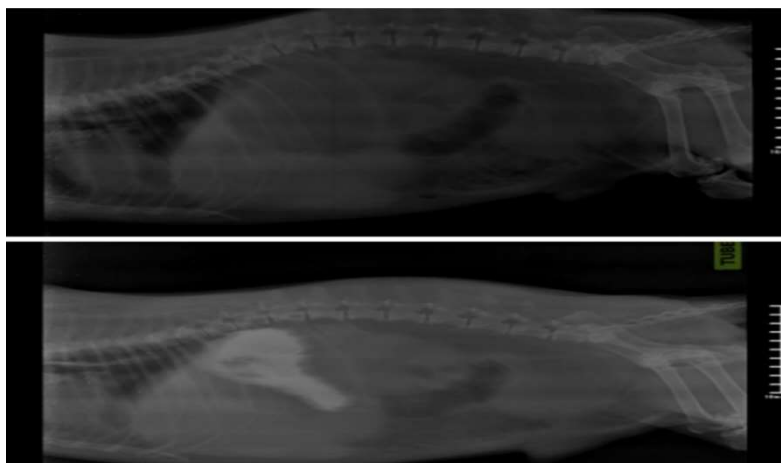


Figura 1: Radiografiade abdomen. A) Radiografia apresentando conteúdo liquido em estômago. B) Radiografia apresentando conteudo contrastante.

Cães de raças de pequeno porte geralmente são os mais acometidos por obstrução gastrica devido corpo estranho, Macambira et al. (2016), ainda relata que raças Terrier e animais com idade menor eu cinco anos tem maior incidência, o canino do relato em questão se tratava de um canino sem raça definida de porte pequeno, porém de idade superior há cinco anos.

O canino em questão se apresentava deprimido, desconforto abdominal e respiratório, o relato do tutor estava relacionado a vomito e anorexia. A apresentação dos sinais clinicos pode variar conforme a localização do corpo estranho, a queixa principal dos proprietarios é a anorexia e emese. Os sinais relatados ainda são depressão, letargia, desconforto respiratorio, dor e distensão abdominal. Quanto mais completa for a obstrução gastrica mais agudos e graves são os sinais, sendo assim a desidratação pode agravar o quadro (BRITO, 2018).

A gastrotomia é uma tecnica bastante utilizada na medicina veterinária, sua indicação ocorre em casos de obstrução por corpo estranho, como ocorreu com o paciente em questão, atraves dessa tecnica é possivel acessar o interior do mesmo para remoção do corpo estranho (BRIGHT, 2003).

A gastrotomia consiste no acesso ao estômago por meio de uma incisão na parede do órgão, Fossum (2014), para essa foi feita uma incisão mediana, longitudinal, pré-retro-umbilical e utilizou-se pinças de Allis com o objetivo de segurar a parede abdominal e promover uma exposição adequada do órgão em questão. Foi isolado o estômago dos demais componentes abdominais por compressas cirúrgicas umedecidas para reduzir a contaminação. Apos foi realizazada um incisão em area de baixa vascularização entre as curvaturas maior e

menor, seguida de uma incisão no lúmen gástrico com um bisturi expondo o interior do estomago, como apresenta a Figura 2 (A). Posteriormente, inspecionou-se o órgão e removeu-se o corpo estranho encontrado e pode ser visualizado na Figura 2 (B). Realizou-se a exploração do intestino para a verificação de mais corpos estranhos e verificou-se que o mesmo se apresentava livre. A gastrorrafia foi realizada com fio sintético de material absorvível Poligalactina em um padrão seromuscular de duas camadas invertidas, incluindo a serosa, muscular e submucosa na primeira camada, padrão de Cushing, e em seguida, padrão Lambert, incorporando as camadas serosa e muscular.

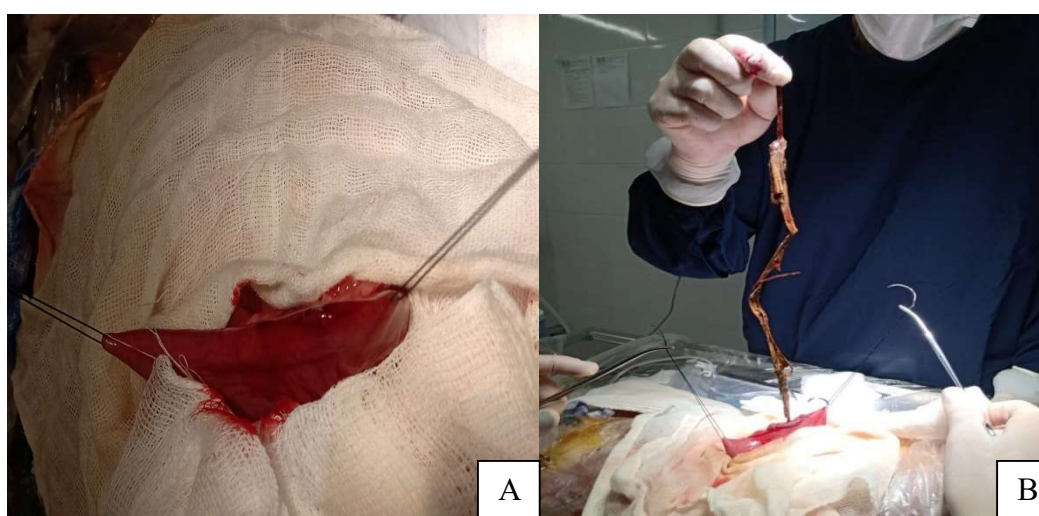


Figura 2: Técnica de Gastrotomia. A) Realização de incisão para exposição do interior do estomago. B) Remoção do corpo estranho gastrico.

Após realizada a retirada do conteúdo, observou-se que o mesmo se tratava de diversas partes de casca de arvores, como pode ser visualizado na Figura 3 sendo estes objetos de formato linear, também descrito por Fossum (2005) e, observado no estudo de Mudado et al. (2012), que relataram 70% dos casos de obstrução gástrica e intestinal ocorrem por objetos predominantemente lineares.



Figura 3: Corpo estranho removido através de gastrotomia.

Podem ocorrer consequências tanto sistêmicas como locais devido a perda de fluidos para o lumen intestinal, com proliferação bacteriana e como consequência uma inflamação intestinal. Cães que ingeriram corpo estranho não linear tem uma menor frequência de complicações pós-operatórias e um melhor prognóstico quando comparados a animais que ingeriram corpo estranho linear. Em estudo com 499 animais com obstrução por corpo estranho, a taxa de sobrevivência dos submetidos à cirurgia para remoção do corpo estranho, tanto dos animais com corpo estranho linear como não linear, foi de 96% no pós-operatório, porém o animal em questão veio a óbito no pós-operatório (BRITO, 2018).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O corpo estranho gástrico é considerado qualquer coisa ingerida pelo animal que não pode ser digerida ou que este processo ocorra de forma muito lenta. É um problema comum na clínica de cães devido seu comportamento alimentar, sendo que geralmente ocorre em animais jovens.

A gastrotomia se mostra um técnica muito importante na remoção de corpo estranho quando não é possível realizar através de endoscopia. Dessa forma é papel do Médico Veterinário orientar sobre os riscos que a ingestão do corpo estranho pode ocasionar e sempre escolher a melhor técnica para remoção do mesmo.

REFERÊNCIAS

BRIGHT, R.M. Cirurgia Intestinal. In: BIRCHARD. S.B; SHERDING.R.G. **Clínica de pequenos animais**. 2ed, São Paulo, Roca, 2003, v.1, p. 890.

BRITO, B. W. R. **Obstrução pilórica por corpo estranho em cão pinscher: relato de caso**. Universidade Federal Rural do Semiárido. Departamento de Ciências Animais. Curso de Medicina Veterinária. Mossoró – RN. 2018.

FOSSUM, T. W.; DUPREY, L. P.; **Cirurgia de pequenos animais**. 2 ed. São Paulo. Rocca, 2005. P. 339 – 369.

HARARI, J. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Artes Médicas Sul Ltda. São Paulo. 1999. p. 164

MACAMBIRA et al., **Gastrotomia em cão para remoção de corpo estranho em esôfago caudal. Relato de Caso**. Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal (v.10, n.2) p. 302 – 309, abr - jun (2016).

MUDADO, M.A.; DEL CARLO, R. J.; BORGES, A. P. C.; COSTA, P. R. S. **Obstrução do trato digestório em animais de companhia, atendidos em um Hospital Veterinário no ano de 2010**. Revista Ceres, v. 59, p. 434-445, 2012.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 3 ed. São Paulo; Ed. Elsevier, 2006.